A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Edvin Domingos Michel (PIBIC/FA), Alysson Luiz Stege (Orientador) E-mail orientador: alyssonstege@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Ciências Econômicas

ÁREA: CIÊNCIAS ECONÔMICAS, SUB- ÁREA: ECONOMIA AGRÁRIA
Palavras- chave: *exportações, agronegócio, distribuição espacial.*

Resumo

O agronegócio brasileiro é um dos principais setores da economia brasileira, sendo um setor chave para o crescimento do país. No entanto o setor não é caracterizado por uma distribuição homogênea de suas exportações entre as regiões brasileiras. Desta forma a presente pesquisa tem como objetivo analisar a distribuição espacial das exportações do agronegócio brasileiro para as microrregiões brasileiras entre os anos de 2000 A 2020. Com a utilização da ferramenta Comex Stat os dados foram coletados.

A partir dos dados analisados observou-se uma taxa de crescimento das exportações do agronegócio de forma generalizada em todo País, contudo as exportações estão mais concentradas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste. Tais resultados confirmam que o País é feito de polos exportadores do agronegócio.

Introdução

O agronegócio apresenta notável importância para o Brasil, sendo uma área que obteve sucesso em ajudar o crescimento e desenvolvimento da economia brasileira. O agronegócio é o responsável pela balança comercial superavitária ao longo dos recentes anos, fechando 2020 com saldo positivo de US$ 50,9 bilhões – crescimento de 6% frente a 2019 (IPEA, 2021).

No entanto, a grande característica do setor está na sua disparidade e vulnerabilidade entre as regiões brasileiras, como apresentado em 2019, as grandes regiões brasileiras obtiveram os seguires resultados para as exportações do agronegócio: região Norte com U$ 4,5 bilhões de dólares, região Nordeste com U$ 7,6 bilhões de dólares, região Sudeste com U$ 24,7 bilhões de dólares, região Sul com U$ 30,9 bilhões de dólares e região Centro-Oeste com U$ 27,3 bilhões de dólares. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a distribuição espacial das exportações do agronegócio brasileiro para as microrregiões brasileiras entre os anos de 2000 a 2020.

Material e Métodos

As informações utilizadas para analisar a distribuição espacial das exportações do agronegócio brasileiro foram calculados a partir de dados secundários, utilizando os dados da Comex Stat (sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro), agrupando as informações nas 558 microrregiões brasileiras existentes, de acordo a descrição do produto exportado seguindo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH). Nos dados trabalhados, o código de descrição do produto exportado contém quatro dígitos chamado de SH4. Os Valores extraídos são nominais e quantificados em moeda americana (US$).

Resultados e Discussão

Os dados mostraram que o Brasil foi bem sucedido em aumentar sua exportação agropecuária e agrícola durante o período analisado em todas as grandes regiões, ao passo que as maiores concentrações de exportações se encontram nas regiões sudeste, sul e centro-oeste. Os principais produtos responsáveis pelo crescimento apresentado em todo País no período analisado foram os cereais, animais vivos, complexo soja e complexo sucroalcooleiro. As regiões com maiores taxas de crescimento foram a Centro-Oeste (2.834,69%) e a Sul (267,55%). A força motriz para tal incremento nas exportações agrícolas foram, em principal, o crescimento populacional, aumento da renda per capita, urbanização (PEROBELLI E HADDAD, 2006). As taxas de crescimento variaram muito entre as microrregiões, isso mostra uma heterogeneidade de desenvolvimento, que pode ser explicada pela falta de estrutura do setor produtivo nas respectivas microrregiões, disponibilidade e escoamento de recursos naturais, custos em logística e facilidade de acesso ao mercado externo (PEROBELLI E HADDAD, 2006).

Conclusões

O objetivo do trabalho foi analisar o crescimento e a distribuição espacial das exportações do agronegócio. Dentre as grandes regiões brasileiras, a região Centro-oeste apresentou a maior taxa de crescimento entre o período de 2000 a 2020, já a região Sudeste apresentou a menor taxa de crescimento das exportações. Analisando a distribuição espacial das exportações agrícolas brasileiras, verificou- se que a mesma se encontra distribuída de forma heterogênea entre as microrregiões, variando entre e dentro dos estados brasileiros.

Agradecimentos

Primeiramente a Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de participar do PIBIC. Ao meu orientador pelo apoio, oportunidade e confiança para a realização da pesquisa e pela Fundação Araucária pela disponibilidade da bolsa de estudos.

Referencias

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Carta de Conjuntura 50**, 2021.

PEROBELLI, F. S.; HADDAD, E. A. **Padrões de comércio interestadual no Brasil**, 1985 e 1997. Revista Economia Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 61-88, jan./abr. 2006.

COMEXSTAT**. Portal para acesso gratuito às estatísticas de comércio exterior do Brasil**. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home acesso em: 04/10/2021.